

# Rinosporidiose Ocular: Revisão Sistemática e Análise Comparativa de Casos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

*Ocular Rhinosporidiosis: Systematic Review and Comparative Analysis of Cases from the Hospital das Clínicas of the Federal University of Pernambuco*

Hannah Vicentini Vitoriano Silva<sup>1</sup>, Reginaldo Gonçalves de Lima-Neto<sup>1</sup>, Fernanda Lima Didjurgeit<sup>1</sup>, Nathália de Lacerda Interaminense Ribeiro<sup>1</sup>, Will Ericsson Marinho<sup>1</sup>, Marcos Leon Camilo Valdivino<sup>1</sup>, Bruno Pereira Barros<sup>1</sup> e Daniela Mayumi Takano<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

[hanna.vicentini@ufpe.br](mailto:hanna.vicentini@ufpe.br)

## Palavras-chave

Histopatológico  
*Rhinosporidium seeberi*  
Rinosporidiose ocular

## Keywords

Histopathological  
*Rhinosporidium seeberi*  
Ocular rhinosporidiosis

## Resumo:

A rinosporidiose ocular é uma forma rara da infecção pelo *Rhinosporidium seeberi*, que acomete mais comumente a região nasal. Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura e comparar dados clínico-epidemiológicos de quatro casos oculares atendidos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) entre 2019 e 2024. Foram incluídos 21 estudos, evidenciando maior prevalência em homens jovens e acometimento mais frequente da conjuntiva, em consonância com os casos locais. O diagnóstico foi confirmado por biópsia em todos os casos, com tratamento cirúrgico padrão. Observou-se uma maior incidência de acometimento ocular no HC-UFPE, em concordância com outros relatos no Nordeste do Brasil, mas em contraste com a forma nasal, mais prevalente mundialmente, sugerindo a necessidade de mais estudos na região.

## Abstract:

Ocular rhinosporidiosis is a rare form of *Rhinosporidium seeberi* infection, which most commonly affects the nasal region. This study aimed to systematically review the literature and compare clinical and epidemiological data from four ocular cases treated at the Hospital das Clínicas of the Federal University of Pernambuco (HC-UFPE) between 2019 and 2024. Twenty-one studies were included, showing a higher prevalence in young men and more frequent involvement of the conjunctiva, in line with local cases. The diagnosis was confirmed by biopsy in all cases, with standard surgical treatment. A higher incidence of ocular involvement was observed at HC-UFPE, in agreement with other reports in Northeastern Brazil, but in contrast to the nasal form, more prevalent worldwide, suggesting the need for further studies in the region.

Artigo recebido em: 08.12.2024.

Aprovado para publicação em: 31.01.2025.

## INTRODUÇÃO

A rinosporidiose é uma infecção crônica causada pelo *Rhinosporidium seeberi*, um micro-organismo da classe *Mesomycetozoa*. Com maior incidência em regiões tropicais e subtropicais, especialmente na Índia e no Sri Lanka, essa infecção afeta principalmente a mucosa nasal, sendo o acometimento ocular raro e envolvendo estruturas como a conjuntiva e o saco lacrimal (GUPTA et al., 2019).

Trata-se de uma doença conhecida há mais de cem anos; no entanto, sua epidemiologia em alguns países ainda é mal caracterizada (ALMEIDA et al., 2019), principalmente considerando-se outras localizações anatômicas.

Este estudo tem como objetivo revisar sistematicamente os casos de rinosporidiose ocular descritos na literatura e comparar com quatro casos atendidos no HC-UFPE, entre 2019 e 2024, com foco nos aspectos clínico-epidemiológicos.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando os termos “(Rhinosporidiosis OR Rhinosporidium seeberi) AND (eye OR conjuntiva OR ocular)”, com filtros para publicações dos últimos 10 anos em inglês e português. Foram encontrados 52 resultados no PUBMED, 1 no SCIELO e 2 no LILACS. Incluímos relatos de casos e estudos observacionais que confirmaram o diagnóstico por exame histopatológico, e publicações restritas ou focadas em outras localizações anatômicas, complicações e técnicas cirúrgicas foram excluídas. Após aplicar os critérios, 21 estudos foram selecionados.

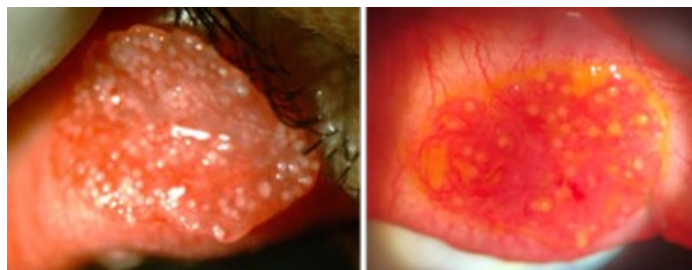
No HC-UFPE, cinco casos de rinosporidiose foram registrados entre 2019 e 2024, sendo 4 de localização ocular e apenas 1 nasal. Comparamos dados como idade, gênero, apresentação e diagnóstico histopatológico entre os casos oculares locais e os da literatura. As análises descritivas incluíram médias e frequências para identificar padrões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os estudos revisados, 45% dos casos de rinosporidiose ocular eram da Índia e 20% do Brasil. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (64%), com idades de 6 a 65 anos, sendo mais comuns em adultos jovens e crianças. A conjuntiva foi o local mais afetado (66%), seguido do saco lacrimal (26%) e da pálpebra (9%).

Nos quatro casos do HC-UFPE, três pacientes eram homens e um era mulher, com idades de 6, 11, 13 e 19 anos (média de 12 anos), compatível com os dados da literatura. Dois casos apresentaram lesões palpebrais e dois, lesões conjuntivais, de polipoide ou papilomatosa, em concordância com os casos encontrados de lesão nessas localizações.

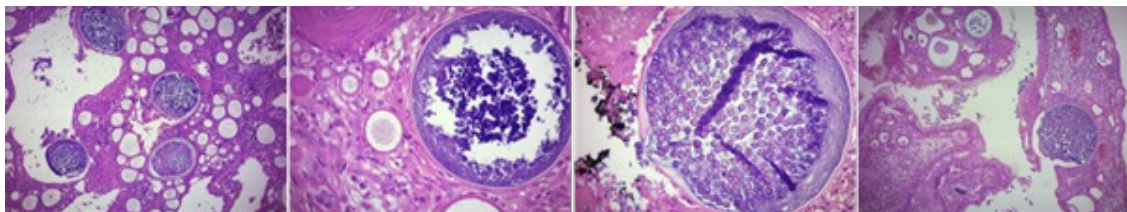
**Figura 1:** Lesão polipoide em conjuntiva.



Fonte: Imagens do acervo da Unidade de Patologia do HC-UFPE.

O diagnóstico foi confirmado por biópsia, com observação de esporângios de *Rhinosporidium seeberi* em diferentes estágios de maturação, como descrito na literatura.

**Figura 2:** Histopatológicos dos pacientes do HC-UFPE (2019–2024), PAS. Presença de numerosos esporângios esféricos de parede celular espessa em diferentes estágios evolutivos, apresentando formas maduras com esporos no interior e formas jovens vazias, característicos de *Rhinosporidium seeberi*.



O tratamento cirúrgico foi o mais utilizado, com remoção das lesões, e baixa taxa de recidiva relatada. A raridade da localização ocular foi consistentemente mencionada, reforçando a necessidade de um diagnóstico diferencial cuidadoso para evitar confusões com outras lesões oculares.

A predominância de casos oculares no HC-UFPE, diferentemente da prevalência nasal mundial, sugere uma possível particularidade regional, compatível com estudos no Maranhão, onde 23,3% dos casos envolvem a localização ocular.

**Tabela 1:** Características clínico-epidemiológicas dos pacientes do HC-UFPE (2019–2024).

PACIENTE	IDADE	GÊNERO	LOCALIZAÇÃO
Paciente 1	13 anos	Feminino	Conjuntiva
Paciente 2	19 anos	Masculino	Fossa nasal
Paciente 3	06 anos	Masculino	Pálpebra
Paciente 4	11 anos	Masculino	Pálpebra
Paciente 5	19 anos	Masculino	Conjuntiva

## CONCLUSÕES

A rinosporidiose ocular deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões oculares, especialmente em regiões endêmicas. Este estudo corrobora com as características clínicas e epidemiológicas relatadas na literatura, sendo fundamental a confirmação histopatológica para o manejo adequado e prevenção de complicações. Apesar da forma nasal ser mais comum, a maior incidência de casos oculares em nosso serviço resalta a necessidade de mais estudos para compreender a patogênese e fatores de risco no Nordeste do Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALAM, M. S.; SHRIRAO, N. Clinical spectrum and management outcome of ocular and adnexal rhinosporidiosis. *Journal of Current Ophthalmology*, v. 34, n. 3, p. 341-346, 2022. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/joco.joco\\_33\\_22](https://doi.org/10.4103/joco.joco_33_22). Acesso em: 28 set. 2024.

ALMEIDA, F. A. et al. Evaluation of diagnosed cases of eye rhinosporidiosis in a public hospital of Maranhão, northeast Brazil. *BMC Ophthalmology*, v. 19, n. 1, p. 218, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12886-019-1223-x>. Acesso em: 28 set. 2024.

BHAGAT, A. et al. Ocular rhinosporidiosis. *QJM: An International Journal of Medicine*, v. 113, n. 7, p. 497-498, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/qjmed/hcz260>. Acesso em: 28 set. 2024.

GUPTA, R. K. et al. Rhinosporidiosis in central India: a cross-sectional study from a tertiary care hospital in Chhattisgarh. *Tropical Parasitology*, v. 10, n. 2, p. 120-123, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/tp.TP\\_63\\_19](https://doi.org/10.4103/tp.TP_63_19). Acesso em: 28 set. 2024.

MISHRA, D. K.; BOTHRA, N. Bulbar conjunctival rhinosporidiosis mimicking ocular surface squamous neoplasia. *Indian Journal of Pathology and Microbiology*, v. 65, n. 3, p. 724-725, 2022. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/ijpm.ijpm\\_179\\_21](https://doi.org/10.4103/ijpm.ijpm_179_21). Acesso em: 28 set. 2024.

PENAGOS, S. et al. Rhinosporidiosis in the Americas: a systematic review of native cases. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, v. 105, n. 1, p. 171-175, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4269/ajtmh.20-1411>. Acesso em: 28 set. 2024.

VERMA, R.; SINGH, A.; ARORA, P.; VERMA, A. S. Conjunctival rhinosporidiosis: an uncommon and challenging diagnosis. *Journal of Pediatric Ophthalmology & Strabismus*, v. 61, n. 1, p. 76, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/01913913-20230505-01>. Acesso em: 28 set. 2024.

